

CANTIGA

Para Barytono.

Versos de Calixto Cordeiro.

Musica de Eduardo Souto.

CANTO.

Muito lento e com sentimento

A metade deste mun - do

Vive a cantar sua

PIANO.

dô - res

A me - ta - de da me - ta - de

Vive a chorar seus a - mô - res

Res - ta só uma quarta par - te

Es - sa junção chora e can - ta

Da ho - ra em que o sol se

deita

A - té quando se le - van - ta

E quando o Sol se le - van - ta

To - das junções a cho - ra - r

Es - peram que o Sol se deite

Pa - ra de novo can - tar

As - sim vi - vem nes - te mundo As hu - ma - nas cre - a - tu - ras

U - mas choram de ale - gri - a Ou - tras cantam de amargu - ras As - sim vivem nes - te mundo

As hu - ma - nas cre - a - tu - ras U - mas choram de ale - gri - a

Ou - tras cantam de amargu - ras

CODA

D.C. ao Canto
depois
CODA.

FIM.

A metade d'este mundo
Vive a cantar suas dôres
A metade da metade
Vive a chorar seus amôres
Resta só uma quarta parte
Essa junto chora e canta
Da hora em que o Sol se deita
Até quando se levanta
E quando o Sol se levanta
Todas juntas a chorar
Esperam que o Sol se deite
Para de novo cantar

Assim vivem neste mundo
As humanas criaturas
Umam choram de alegria } bis